



Reunião Ordinária

Conselho Estadual dos Direitos da Mulher – CEDM/PR

09/10/2018

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54

Aos nove dias do mês de Outubro do ano de 2018, às 09:00 horas em primeira convocação, na Sala de Gestão do 7º andar, da **Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social – SEDS**, localizado no Palácio das Araucárias, à Rua Jacy Loureiro de Campos s/nº Bairro Centro Cívico, em Curitiba – Paraná, foi dado início a mais uma **Assembleia Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná – CEDM/PR**, dessa vez referente ao mês de Outubro do ano de 2018. Para tanto, as Conselheiras foram convocadas de maneira prévia. Nesse primeiro momento, a Secretária Executiva desse Colegiado, convocou as conselheiras para iniciarem a seu auto apresentação.

Conselheiras: Maria Lucia Gomes (ASSEMPA), Livia Diniz Lopes Sola (FAMOPAR, Carmem Regina Ribeiro (Vice-Presidente/Rede de Feminista de Saúde), Lúci Weynad Soares (SETI), Dra. Jaqueline Borges Monteiro (Casa Civil), Delcinéia Westphal Serconhuk (FETAEP), Márcia Rejane Vieira Marcondes (SESP), Jussara Fátima Ribeiro (SEAB), Marceli de Camargo (Central Integrada de Apoio Familiar – Suplente), Maria Isabel Pereira Corrêa (UBM/PR), Clemilda Santiago Meto (Suplente SEED), Tânia Cristina de Castro Ribeiro (Central Integrada De Apoio Familiar), Priscila Pacheco dos Santos (Suplente SEEC), Raquel Kovac de Muzio Carvalho Bampi (Suplente SESA), Lenise Rosseto da Silva (SEPL), Giana de Marco Vianna da Silva (Grupo Dignidade), Ana Paula Araújo Busato (CUT), Maria Elvira de Araújo (ASSEMPA), totalizando 18 conselheiras. **Colaboradoras/convidadas:** Dra. Danielle M. Vieira (Assessoria Jurídica/SEDS), Renata T. (DEPEN), Janaina de Oliveira Plasido (Assessora-MP/PR), Ana Carolina Pinto (Promotora de Justiça-MP/PR-CAOPDH), Terezinha B. Ramos (Coordenadora da Política da Mulher – CPM/SEDS – processo de nomeação em trâmite) e Viviane Bergmann Bley (CPM/SEDS - processo de nomeação em trâmite).

• **Apreciação da Pauta-** Inclusão do informe da conselheira Maria Lúcia Gomes (ASSEMPA) referente a situação do IML, que será apreciado pelo Conselho de Saúde. • **Aprovação da Ata do mês de Setembro/2018: Aprovada.** • **Informes da Secretaria Executiva:** - Justificativas de Ausência recebidas: Patrícia Lessa e Eliane Rosa da UEM e Giana de Marco/ Grupo Dignidade. Ofícios Recebidos: 06/09/2018 - Ofício 032/2018 – CUT - Solicita substituição da conselheira Juliana Chagas da Silva Mittelbach por Ana Paula Araújo Busato; 28/09/2018 - Memo 031/2018 -Superintendência de Garantia de Direitos – SPGD/SEDS - Indicando a alteração dos membros governamentais da SEDS: - Terezinha Beraldo Pereira Ramos e Viviane Bergmann Bley, em substituição a Ana Cláudia Machado e Fabiana Longhi Vieira, 03/10/2018 - E-mail do José Maia da SETI em resposta ao ofício 025/2018 – CEDM -Confirmação da representação da SETI no CEDM: Lúci Weyand Soares e Tamires Viecelli Laskoski, até o final do presente exercício e gestão governamental. • **Item 4 – Pauta Permanente: Plano Estadual de Políticas para as mulheres: acompanhamento das ações apresentação da SESP • Secretaria de Estado da Segurança Pública – Delegada Márcia R. Marcondes apresentou a Agente Penitenciária Renata T, do DEPEN. Objetivo:** Garantir a participação da SESP, nas redes de proteção à mulher nos Municípios do Estado, esse conta atualmente com 20 Unidades de Delegacia da Mulher. • Garantir efetividade e celeridade nos processos investigativos. • Oferecer cursos de formação continuada para policiais militares, civis, guardas com apoio do Judiciário e Ministério Público. Em novembro de 2017, ocorreu curso voltado para o interior em 6 regionais sendo convidados representações do Ministério Público, Judiciário e integrantes da rede local. O mesmo curso foi também levado a efeito na Capital. **Outros cursos** – na semana da mulher, as policiais precisam ter uma atenção diferenciada (suicídios em grande número), cursos presenciais com os multiplicadores – a Rede necessita travar conhecimento (1 representante do MP-Judiciário-Delegacia da Mulher e Coordenador de Rede). Nos dias 1, 2 e 3 de outubro, mais uma edição preferencialmente destinada para quem trabalha com mulheres. Qualidade e integridade do atendimento à mulher. • Serviço de atendimento especial para mulheres – **SAEM**. Várias Delegacias da Mulher em Municípios muitos tem o funcionamento de uma seção, sem ser formalizada. Foi esclarecido que muitas dessas Delegacias foram atualizadas por decreto. Vários estudos estão sendo processados e registra-se a crescente falta de pessoal, com concurso previsto. Atualmente, sabe-se que são 20 Delegacias já criadas. A primeira qualificação já ocorreu e está sendo programado novo curso nos mesmos moldes. Na sua apresentação, a **Agente Penitenciária Renata (DEPEN)**, relatou que atua com o encarceramento feminino já há 11 anos e traria a fala do DEPEN para fora dos muros. Objetivos fortes existem, no sentido

1
2
3
4



55 de orientar pais, familiares, mães e parcerias. • **Metas para 2021** – 9 Regionais do Departamento
56 Penitenciário buscam a aproximação dos familiares. • **Atendimento Humanizado** – Uma pesquisa
57 demonstra que a mulher presa tem até a 5ª série a 1ª passagem pelo dentista é na Penitenciária, trata-se
58 de um dividendo social. • **Implementar parcerias com as Universidades** – As Mulheres representam só
59 7% do prisional – Tem objetivos que já estão sendo feitos • Estimular práticas de atividades físicas •
60 Cerca de 382 pessoas tem algum tipo de deficiência. No ato do delito, muitos presos foram alvejados por
61 tiros e utilizaram bolsas de colostomia, 40 presos em cadeiras de rodas e algumas idosas encarceradas.
62 • Estabelecer parcerias para atendimento a mulheres migrantes, refugiadas – Em Foz do Iguaçu é
63 crescente o número de paraguaias e colombianas sem RG e estrangeiras não tem cartão SUS. •
64 Construir espaços específicos em Piraquara, talvez uma unidade materno infantil. Recursos já foram
65 pleiteados junto ao CEDCA, quando 38 crianças habitavam a Penitenciária junto a suas mães.
66 Atualmente, com a mudança da legislação, apenas 10 crianças até seis meses ainda lá se encontram.
67 Assim, presentemente não existirá razão para construir essa unidade materno infantil • **Resolução nº2** –
68 Fomento à discussão aos filhos das mulheres encarceradas – Toda mulher presa em flagrante, deverá
69 ser informado à Rede Social do Município. Nesse ponto, a **Delegada Márcia Rejane Marcondes (SESP)**
70 informou da existência de um Sistema, onde será aberta uma página que mostrará o número de filhos,
71 seus dependentes, pessoas de contato na família, etc... Quando se tem um auto de prisão em flagrante,
72 a mulher é exposta e o Sistema precisa ser informado. Os detalhes da prisão precisam ser aprimorados.
73 • **Avanços** – Evento na OAB, chamando as advogadas criminalistas, com a participação de 400
74 pessoas, obtendo uma visibilidade positiva. • **Presenças:** Reitor da UFPR, Presidente da OAB,
75 Secretário e entre outros, tendo como debate o encarceramento feminino. Comentou-se que em 2017,
76 saiu uma portaria que dispõe sobre o fluxo de encaminhamento de gestantes para Piraquara.
77 Anteriormente, as mulheres chegavam mais ou menos no 7º mês de gravidez e era comum estarem
78 contaminadas pelo vírus HIV e Sífilis. Como se sabe, somente as cidades de Foz do Iguaçu, Curitiba e
79 Ponta Grossa (80 vagas) possuem presídio feminino. Atualmente as mulheres vem para Curitiba em
80 tratamento, seguem para o Complexo Médico Penal e após o parto é planejado para o Hospital Angelina
81 Caron. É visto que não adianta ficar perto da família e fazer transmissão vertical. Nos dias de hoje as
82 mulheres grávidas são trazidas para Curitiba. Um outro passo importante é a inestimável parceria obtida
83 através da Secretaria de Estado da Saúde, pois hoje o DEPEN é visto pelas Regionais. As enfermeiras e
84 psicólogas são chamadas para participarem dos cursos desenvolvidos. Em 2017 foi promovida uma
85 audiência pública na Assembleia Legislativa, tendo as Universidades como parceiras. Na unidade mista
86 de Foz do Iguaçu, constam 700 homens e 200 mulheres detidos, foi constatado que ao serem
87 questionadas se são condenadas, as detentas se retraem pois não querem ser transferidas. Elas
88 preferem permanecer em local insalubre, do que ficarem longe das famílias. Em Piraquara, a Rede
89 Marista revelou-se uma grande apoiadora. De maneira oportuna, a **Conselheira Maria Isabel P. Corrêa**
90 **(UBM)** relatou que reside num Município de pequeno porte (Palmeira) e lá as detentas ficam aprisionadas
91 no banheiro. Detalhando, a agente penitenciária Renata pontuou que as mulheres não fogem, isso é a
92 prerrogativa dos homens. Vários presídios no país têm estrutura física inadequada e aí transformam-se
93 em presídio feminino. As mulheres são resilientes, arrumam suas celas como se fossem suas próprias
94 casas; os casais homossexuais se criam para estabelecer proteção e as idosas acabam virando avós. As
95 últimas estatísticas demonstram que em 10 anos, houve um aumento de 500% no número de presas. O
96 planejamento executado para as novas construções de presídios no Paraná, deixou de fora o lado
97 feminino. Vale ressaltar também que a alimentação destinada às gestantes e lactentes teve uma evidente
98 melhora. Pediu a palavra a **Conselheira Maria Elvira de Araújo (ASSEMPA)**, discorrendo sobre a luta
99 desenvolvida em Foz do Iguaçu, onde muitas mulheres se envolvem com o tráfico de drogas. Ao visitar
100 as detentas, informou ter detectado mulheres idosas vítimas de pneumonia e sarna. Através dos esforços
101 do Conselho de Comunidade, hoje essas presidiárias encontram-se melhor acomodadas numa sala.
102 Registrada a presença da **Conselheira Lirani M. Franco (da APP – Sindicato)**. Valorizando a questão, a
103 **Conselheira e Delegada Dra. Márcia Rejane V. Marcondes (SESP)**, relatou que as Delegacias não
104 foram feitas para ter detenção e houve de forma flagrante uma evolução da criminalidade feminina; o
105 Estado precisa chegar antes que as mulheres cometam crime. Estipular um limite para que as mulheres
106 não fiquem em Delegacias, não permitindo que lá permaneçam a partir da audiência de custódia. • 800
107 mulheres com tornozelo – 700 em Delegacias, 600 no DEPEN. Uma Penitenciária considerada
108 Unidade Modelo é quando estipula trabalho pela manhã e à tarde, com estudo realizado no período



CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER - CEDM-PR

109 noturno. Sabe-se que crimes considerados gravosos e hediondos já entraram na Penitenciária Feminina.
110 Presente na plateia, a **Promotora de Justiça Dra. Ana Carolina Pinto**, do **CAOP de Direitos Humanos**
111 opinou que nessa proposta de Unidade Feminina, seria positivo planejar uma grande unidade ou várias
112 menores. Questionou se em Foz, as mulheres ganharam as vagas dos homens. A **Agente Renata**
113 respondeu não ter havido ampliação de vagas e sim uma reestruturação administrativa. As mulheres hoje
114 não são só **laranjas** e sim fazem parte de **organizações criminosas**, até motivado pela morte dos
115 maridos no tráfico. **Renata** ainda colocou que há 4 anos, luta-se pela implantação de uma unidade no
116 interior (300 presas) – Maringá, Londrina e Guarapuava. Trata-se de uma meta modesta, através da qual
117 já se consegue tirar uma boa porcentagem. Existe uma Comissão Permanente visando a elaboração
118 dessa implantação. • Optar por tráfico – crime não violento que gera renda contínua! Houve a
119 manifestação da **Vice-Presidente Carmem R. Ribeiro (Rede Feminista de Saúde)**, afirmando que ao
120 ser elaborado o Plano, não se atentou para fazer a indicação de alguém para o PEAME, pelo Conselho
121 da Mulher. Cumprimentou também a **Delegada Márcia** e a **Agente Renata**, que trouxeram a esse
122 Colegiado um assunto difícil, porém abordado de forma emotiva e com pertencimento. Segundo a
123 **Agente Penitenciária Renata**, quando se tomou a iniciativa de abrir a PEAME (Pol. Estadual de atenção
124 às mulheres privadas de liberdade e egressas do Sistema Penal), foram encaminhados ofícios para a
125 SESA, SEED, Universidade Federal, porém as pessoas que desejarem participar, serão bem-vindas.
126 Reuniões a serem realizadas nas últimas sextas-feiras; A próxima será dia 26, das 9:30 às 11:30 horas,
127 no Departamento Penitenciário. Foi relatado também existir um trabalho com travestis, cerca de 18
128 pessoas, dialogando com o Grupo Dignidade. Participaram das próximas reuniões, as **Conselheiras**
129 **Giana, Lúci e Jaqueline**. • **Item 5 – Semana Mulheres pela Paz:** - A Coordenadora Terezinha Beraldo
130 P.Ramos/CPM-SEDS, informou sobre o a Lei nº 19622, sancionada no mês de Agosto/2018, instituindo a
131 Semana Mulheres pela Paz. As atividades seguirão o calendário oficial, com início dia 22/10 a 28/10. A
132 programação completa será enviada por e-mail. • **Item 6 – Reunião Ampliada do CEDM/PR** : Destacou-
133 se que a Comissão esteve reunida, objetivando que esse evento fosse realizado ainda este ano. Avaliou-
134 se a questão orçamentária e burocrática, tendo ainda a transição de gestão governamental. Na sua
135 posição, a Coordenadora da Política da Mulher/SEDS, Terezinha Beraldo P. Ramos, comunicou ter já
136 oficializado à Secretária de Estado interina, visando a possibilidade de liberação desse recurso. A
137 **Conselheira Maria Isabel Corrêa (UBM)** enfatizou que essa reunião constava do Plano e deveria ser
138 realizada ainda este ano. A preocupação existente é a necessidade premente de fortalecer os Conselhos
139 de todo o Estado, pois dificuldades existirão para preencher as cadeiras da Sociedade Civil. Lembrou que
140 seria positivo realizar esse evento, numa gestão estadual da qual uma mulher exerce a Governança.
141 Lembrou o dia de luta contra o aborto, uma questão que irá se acentuar. A Frente Feminista organizou
142 uma pauta entregue a diversos candidatos. Considerou-se que essa Reunião Ampliada é fundamental e
143 voltada para diversos objetivos. A **Coordenadora Terezinha Ramos** ressaltou ser uma grande defensora
144 da descentralização dos Conselhos. Afirmou que caso sejam pontuadas dificuldades na aquisição das
145 passagens, existe uma van com 17 lugares à disposição das Conselheiras. A **conselheira Tânia C. de**
146 **Castro Ribeiro (Central Integrada de Apoio Familiar)** sugeriu que talvez houvesse preferência por
147 Maringá ou Londrina, uma vez que poderiam mobilizar um número maior de Municípios nessa
148 participação. A **conselheira Maria Isabel Corrêa (UBM)** lembrou que no mês de maio ocorreu a
149 transferência de data para junho por conta da questão eleitoral. A SEDS propôs agosto, mas os
150 Municípios também estavam mobilizados para o processo eleitoral. Já na sequência, Terezinha sugeriu
151 escolher o Município de Guarapuava, uma região considerada com alto índices de violência contra a
152 mulher. A **vice-Presidente Carmem Regina**, pontuou mais uma vez ser muito importante essa
153 mobilização. Proposta apresentada: Município de Guarapuava, como 2ª opção – Datas: 27 e 28/11/2018.
154 • **Item 7 – Relato da Reunião do IML:** - A conselheira Dra. Jaqueline Borges (Casa Civil) ressaltou, que
155 conforme informações do diretor do Dr. Paulino Pastre, a partir do dia 19/11, os atendimentos das vítimas
156 de violência sexual, será realizado através dos peritos. O objetivo principal será propiciar a interiorização
157 desses trabalhos, com os médicos do IML indo aos hospitais proceder o atendimento. Treinamentos já
158 estão sendo realizados no IML; o instituto direcionará a coleta de vestígios em 22 hospitais de referência.
159 Após comunicado oficial, será realizado ação conjunto com a SESA (reuniões via videoconferência) com
160 a regionais de saúde para formalizar o atendimento. Complementando, a **Delegada Dra. Márcia R.**
161 **Marcondes (SESP)** comunicou que dessa reunião surgiu a ideia de planejar um curso sobre essa
162 questão pericial mais qualificada no interior, a ser realizada no mês de novembro/2018 (programação e



163 convites a serem enviados posteriormente). ● **Item 8 – Informes – GT do Femicídio:** - A conselheira
164 Dra. Márcia Rejane (SESP) informou que a próxima reunião do GT está agendada para o dia 11/10, às
165 09h na SEDS, com a reavaliação da pauta e avanço das conclusões finais. ● **Palavra das Conselheiras:**
166 A **conselheira Tânia Cristina de Castro Ribeiro (Central integrada de Apoio Familiar)** lembrou que há
167 alguns meses atrás, falou-se neste colegiado sobre o alto índice de violência contra a mulher no meio
168 evangélico, assim foram tomadas providências imediatas, com a realização de cursos de capacitação
169 para líderes, com o objetivo de prevenir e identificar os casos. Mais de 100 mulheres estarão sendo
170 preparadas – grupo de estudos na PUC receberá Dra. Sandra, da Universidade Mackensie. Dando seu
171 testemunho, a **Conselheira Maria Elvira de Araújo (da ASSEMPA)** relatou que há 50 anos faz parte da
172 Igreja Presbiteriana; sabe-se que existem igrejas fechadas que não aceitam mulheres. A **conselheira**
173 **Marcia Isabel Corrêa (UBM)** deixou claro que irão enviar as pautas construídas, na verdade um
174 excelente material a ser encaminhado às Conselheiras, a ser exigido o cumprimento pelos políticos
175 eleitos. Ao final, a **Vice-Presidente Carmem Regina** cumprimentou a **Coordenadora Terezinha Ramos**,
176 aguardando sucesso na sua nova empreitada. Essa evidenciou o aprendizado valioso adquirido,
177 informando que dependendo do resultado eleitoral, talvez retornará a sua função na Prefeitura Municipal.
178 Registrou ainda os seus cumprimentos à Governadora Cida Borghetti. Ao se encerrar a presente
179 Reunião, a **Conselheira Maria Isabel (UBM)**, revelou que às vezes o que vale, é o tempo no qual se
180 permanece, pois tudo vale a pena! Agradeceu também à Vice-Presidente Carmem Regina, que de forma
181 valente assumiu e manteve o mesmo espírito. A presente ata foi redigida por Regina Amasiles R. Costa e
182 digitada por Barbara Santos Freitas, sendo a Secretária Executiva Juliana Müller. Esse documento após
183 aprovação estará inserido no site do CEDM/PR e publicado em Diário Oficial.